



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA FUNDAÇÃO INÊS DE CASTRO

2012

1- Conselho Executivo

O Conselho Executivo da Fundação Inês de Castro reuniu ordinariamente ao longo do ano de 2012, nos termos previstos no artigo 19º dos Estatutos da Fundação.

2- Avaliação das Fundações

Por força da Lei 1/2012 de 3 de Janeiro, foi realizado um censo a todas as Fundações públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, existentes em território nacional, com vista a proceder a uma avaliação do respetivo custo/benefício, viabilidade financeira e posterior decisão sobre a sua manutenção ou extinção.

Na sua ficha de avaliação a Fundação Inês de Castro recebeu uma pontuação de 57 em 100

3- Premio Literário

Na sexta edição do Prémio Literário Fundação Inês de Castro, o júri, composto por José Carlos Seabra Pereira (Presidente), Mário Cláudio, Fernando Guimarães, Frederico Lourenço e Pedro Mexia, deliberou atribuir o Prémio Fundação Inês de Castro 2012 ao livro de *Maria do Rosário Pedreira* "**Poesia reunida- A ideia do fim**".

O júri decidiu ainda distinguir a obra de **Almeida Faria**, com o prémio **Tributo de Consagração Fundação Inês de Castro 2012**.

A cerimónia de entrega destes dois prémios terá lugar no dia 02 de Março de 2013, no âmbito da 9ª reunião anual do Conselho Geral.

Durante a cerimónia, **Frederico Lourenço** falará sobre **Maria do Rosário Pedreira** e **Pedro Mexia** sobre a obra de **Almeida Faria**.

4- Festival das Artes 2011

A terceira edição do Festival das Artes decorreu entre 14 e 31 de Julho, com eventos diários, num total de 40, tendo como espaço de acolhimento preferencial o anfiteatro “Colina de Camões” na Quinta das Lágrimas.

Foi mantido o conceito que caracteriza o Festival de oferecer no período de cerca de duas semanas dezenas de eventos que ilustram os olhares de uma grande diversidade de linguagens estéticas e expressivas sobre um tema comum: **a noite em 2009, a água em 2010 e as paixões em 2011.**

Os menores recursos financeiros disponíveis, neste ano de crise, levaram-nos a reduzir estrategicamente o número de concertos do ciclo da música, mantendo-se a elevada exigência qualitativa que prestigia o Festival das Artes, distinguido em 2010 com uma menção honrosa, na categoria de Eventos dos prémios Turismo de Portugal.

O prestígio acumulado pelo Festival e o rigoroso controlo dos custos permitiram trazer a Coimbra figuras cimeiras da interpretação musical internacional, como a soprano wagneriana (8 vezes já cantou em Bayreuth) Irene Theorin (em estreia absoluta em Portugal), o pianista premiado, e um dos maiores intérpretes de Chopin, Dang Thai Son, a maestrina Maria Schneider, que dirigiu a Orquestra de Jazz Matosinhos, além de figuras de topo no panorama nacional, como a Orquestra Gulbenkian dirigida por Joana Carneiro, a Orquestra Metropolitana de Lisboa sob a Direcção de Cesário Costa, o Schostakovich Ensemble e o Grupo Sete Lágrimas.

A exigência de qualidade prolongou-se para além da música, no teatro, na poesia, na pintura, na escultura, na fotografia, na gastronomia e no cinema, conforme programa anexo.

Nesta 3ª edição do Festival das Artes foi iniciado, com êxito, um projecto de *ateliers* formativos que desejamos venha a ser um serviço educativo exemplar.

Apesar das circunstâncias decorrentes da crise a *forte adesão de público* e a estratégia de bilheteira adoptada, de que nos permitimos destacar a criação de um passe “**Amigos do Festival**” e a *venda de lotes de bilhetes a empresas*, permitiram que as receitas obtidas - **31.169,05 €** - tivessem superado em 16% as conseguidas em 2010.

A opção por uma forte estratégia de promoção, aliada ao elevado número de **espectadores recenseados (11 231)** contribuíram para um aumento exponencial do número e qualidade das referências nos *media*.



O dossier de imprensa que reproduz mais de 350 notícias publicadas, o que representa um crescimento de 67% relativamente a 2010, fica a disposição de todos os membros da Fundação para consulta

No âmbito da internacionalização foi conseguida a presença no Festival de jornalistas de meios internacionais, designadamente: El Mundo, El Pais, Deutshe Weller, MyEurope.info.fr e Globo News e a consequente publicação de um número significativo de notícias.

Foram concedidas entrevistas e lançados passatempos com sorteio de bilhetes para o Festival, na Rádio Nacional de Espanha, com 1,5 milhões de ouvintes diários e no Canal Extremadura Rádio, com 86 000 ouvintes diários.

Patrocinaram o Festival e ficaram assim credores da gratidão da Fundação e de todos os que puderam assistir aos eventos as seguintes entidades: como **Mecenas das Artes**, o Turismo de Portugal, a Câmara Municipal de Coimbra, a Fundação EDP, a Caixa Geral de Depósitos e o Grupo Lágrimas Hotels & Emotions; como **Mecenas do Festival**, a AXA e a Vodafone, como **Patrocinadores**, o Banco Santander, a Fundação Luso, o Millennium BCP, e a Critical Software ,num montante que em termos globais ascendeu a **197 200 euros**.

O êxito alcançado é suficiente para demonstrar que o Festival das Artes cumpriu a promessa implícita na solicitação dos meios financeiros indispensáveis à sua realização, constituindo-se uma referência nos Festivais de Verão em Portugal.

O Ministério da Cultura reconheceu o interesse cultural do projecto “3º Festival das Artes” para efeito de mecenato cultural.

5- Festival das Artes 2012

O agravamento da situação de crise financeira e as alterações verificadas nos mecanismos de apoio do Turismo de Portugal, designadamente a suspensão do programa PIT II a que recorremos e de que beneficiamos nas três anteriores edições do Festival, causaram alguns constrangimentos na programação do 4º Festival das Artes, a realizar em 2012, sob o tema “As Viagens”.

A indicação por parte das Secretarias de Estado, da Cultura e do Turismo e da Câmara Municipal de Coimbra de que apoiariam o Festival das Artes 2 012, permitiram-nos



iniciar um trabalho de programação que apesar das dificuldades sentidas, conseguirá garantir a excelência de qualidade que prestigia este Festival.

Assim, no Ciclo da Musica contamos trazer a Coimbra figuras cimeiras da interpretação musical como o tenor Christoph Prégardien, o pianista Artur Pizarro, a Orquestra Chinesa de Macau, a Orquestra Sinfónica do Porto-Casa da Musica, a Orquestra Clássica do Centro e os Músicos do Tejo.

No ciclo das Artes do Palco pensamos manter a co-produção com o Festival de Teatro de Almada.

No ciclo de cinema esta prevista a apresentação de filmes sobre cidades realizados por Woody Allen, realizador que tencionamos convidar para fazer a apresentação dos seus filmes.

Para o Ciclo das Artes Plásticas contamos com a exposição de obras da colecção Fundação EDP.

Estão programadas outras actividades no âmbito do Património, da Gastronomia, das Conferências, e dos Passeios Culturais.

Refira-se que a composição da Direcção do Festival das Artes sofreu alterações com a saída, a seu pedido, de Luis do Amaral Alves, tendo sido decidido que a Direcção, agora com 7 elementos, passaria a ser apoiada, a nível da música por Andrea Lupi e nas questões relacionadas com o apoio logístico em Coimbra por Claudia do Vale.

6 - Jardins

2012 foi um ano de grandes investimentos no jardim. Estes investimentos foram considerados necessários tendo em vista criar condições que optimizem a exploração de receitas decorrentes das visitas às fontes, jardins e mata.

Foram concluídas as obras para renovação da entrada norte da Quinta das Lágrimas que incluem **a construção de instalações para a recepção de visitantes** e o traçado e arranjo de caminhos pela orla da mata que conduzirão os visitantes da entrada norte da Quinta ao espaço dos jardins históricos.

Para além deste investimento foi instalado um portão de abertura comandada que permite controlar as entradas e saídas na Quinta pela recepção do Hotel, com o objectivo de encaminhar os visitantes para a bilheteira na entrada norte.



Para além destas duas obras cujo custo total atingiu os 46 356 € os trabalhos de manutenção e melhoramento dos jardins prosseguiram durante todo o ano.

No que respeita a bilheteira o número de visitantes em 2 011 – **34 808** -foi inferior em 6% ao registado em 2 010, muito provavelmente em consequência da crise financeira que o país atravessa, em contrapartida as receitas geradas – **41 322,50 €** superaram em 7 % as do passado ano.

Esta situação resulta da estratégia seguida no que respeita a divulgação e promoção de visitas guiadas especialmente direccionadas para escolas e grupos, conforme é possível confirmar nos quadros anexos.

Estão previstas para o próximo ano de 2012 novas estratégias de promoção e divulgação dos jardins com programas de animação direccionados especialmente para jovens.

7- Concursos

7.1 -No âmbito da parceria que a Fundação Inês de Castro mantém com o Plano Nacional de Leitura foi concluída a 3ª edição do **Concurso Inês de Castro**, lançada em Setembro de 2010

O concurso destina-se a premiar trabalhos concebidos e elaborados por alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

O grande desafio lançado este ano foi propor aos alunos a apresentação de trabalhos sobre “Os Percursos de Pedro e Inês de Castro”, **na modalidade de Caça ao Tesouro**.

O grande objectivo deste concurso é levar os alunos, de escolas de todo o país, a investigar, através da leitura, procurando informação sobre a temática inesiana e aplicando a sua criatividade nos trabalhos a concurso.

O concurso continua a atrair a participação de escolas de todo o país. Nesta edição participaram 300 alunos de 26 escolas.

Os trabalhos premiados pelo júri composto por Fernando Pinto do Amaral (Presidente) Luísa Matos (PNL), Assunção Júdice (FIC), Rui Veloso e Leonor Riscado (DREC) podem ser consultados no site da Fundação Inês de Castro e no do Plano Nacional de Leitura.

Os alunos premiados apresentaram pessoalmente os seus trabalhos numa cerimónia de entrega de prémios que teve lugar no dia 30 de Maio de 2011 na Quinta das



Lágrimas

Patrocinaram o concurso o Grupo Lágrimas Hotels & Emotions e a Empresa YDreams.

8- Ciclo de conferências “Quintas na Quinta”

A Fundação Inês de Castro deu continuidade ao ciclo de conferências “ Quintas na Quinta”, uma iniciativa lançada em Março de 2008, com o objectivo de promover o debate dos grandes temas da actualidade, na área da cultura, da política, da economia, da religião, da literatura e do plano social português.

Foram efectuadas 7 conferências/debates, moderadas pelo Presidente do Conselho Geral da Fundação, Professor Rui Alarcão, que teve também a seu cargo a apresentação dos oradores. As conferências decorreram durante um jantar no Hotel Quinta das Lágrimas Relais & Chateaux, que apoia esta iniciativa da Fundação.

O prestígio dos oradores convidados e a actualidade e interesse dos temas apresentados, indicados em baixo, suscitaram amplos debates e uma crescente adesão de público.

Duarte Nuno Vieira	Tortura, Medicina e Direitos Humanos
Luis Marques Mendes	O Estado que temos – Incentivo ou empecilho
Cristina Robalo Cordeiro	Crimes a mesa ou como servir a literatura
Fernando Regateiro	Saúde e capitalidade - um futuro para Coimbra
António Barbosa de Melo	Méritos da Constituição vigente. O sistema das eleições parlamentares e nacionais
Dom Manuel Clemente	A Igreja Católica em Portugal hoje
João Gabriel Silva	O papel das Universidade em tempo de crise

9 - Théâtre du Capitol de Toulouse

O Théâtre du Capitol de Toulouse estreou em 26 de Outubro a criação mundial "La Reine Morte" do coreógrafo e bailarino “Étoile” da Ópera Nacional de Paris, Kader Belarbi, uma adaptação livre de "La Reine Morte" de



Henry de Montherlant e "Reinar después de morir" de Luiz Véléz de Guevara.

A Fundação Inês de Castro colaborou na organização do programa, após contacto do Théâtre du Capitol que fez deslocar a Portugal, Carole Teulet, responsável pelo serviço de dramaturgia, a quem a Fundação disponibilizou o acesso à documentação, apoio na investigação e cedência de imagens e textos.

O espectáculo, um ballet em dois actos, com a duração de 2h15 esteve em cena até 30 de Outubro e obteve o maior êxito conforme pode ser confirmado pelas críticas publicadas em meios tão conceituados como le Figaro Culture, France TV, Classique Toulouse, Classic News, AFP, TF1 e Orange Culture, etc, que poderão ser consultados no site da Fundação www.fundacaoinesdecastro.com.

O catálogo com o programa do espectáculo está disponível para consulta e reflecte a grande qualidade do trabalho efectuado que desta forma projecta a nível internacional a figura e história de Inês de Castro.

10- Doações e arquivo inesiano

Foi feito o tratamento arquivístico e a informatização do conjunto de documentos doados à Fundação Inês de Castro por Maria Leonor Machado de Sousa que ficarão disponíveis para consulta através do site da Fundação.

Joaquim Pinho enviou para a Biblioteca da Fundação recortes de jornais e impressões de páginas da Net sobre o tema Inês de Castro.

Continuou-se a recolha de recortes de jornais de temática inesiana, Festival das Artes e assuntos relacionados com Coimbra.

11- Ateliers Artísticos

No âmbito do acordo celebrado com o CAPC tendo em vista o programa de *ateliers* artísticos que associa residências no Hotel Quinta das Lágrimas Relais & Chateaux com o projecto de uma grande exposição, foram realizadas três residências com os seguintes artistas:

- (1) O pintor João Queiroz que executou trabalhos sobre a Quinta das Lágrimas
- (2) Os artista plásticos Gilberto Reis e Moirika Reker e (3) Diogo Pimentão que trabalharam no projecto.



12 - Comemorações da trasladação de Inês de Castro para Alcobaça

As comemorações dos 650 anos da trasladação de Inês de Castro de Coimbra para Alcobaça, promovidas pela Associação de Amigos de D. Pedro e D. Inês, de que a FIC é associada, tiveram início em 2 de Abril de 2011, sob o Alto Patrocínio de sua Excelência o Presidente da República, numa sessão solene que teve lugar em Coimbra, na casa da Escrita, a que se seguiu um espectáculo musical no Mosteiro de Santa Clara a Velha, com Susana Borges e Nuno Vieira de Almeida.

Integrados nas comemorações ocorreram entretanto outros eventos que tiveram lugar em Moledo (Lourinhã), Alcobaça e Coimbra, estando em curso a organização de um Congresso Internacional sobre Inês de Castro, **o Futuro do Passado**, que está a juntar mais de 50 participantes, de Portugal, Espanha e Brasil.

Na ocasião do congresso terão lugar diversas exposições bibliográficas em Coimbra, Montemor-o-Velho e Alcobaça, com edição dos respectivos catálogos.

A estas Comemorações associou-se o Festival das Artes em Coimbra e o Cister Musica, em Alcobaça

13- Em termos económico-financeiros a Fundação Inês de Castro recebeu em 2011 uma verba de 197 200 € como doação destinada a patrocinar o 3º Festival das Artes. Esta verba e as receitas decorrentes das visitas às fontes e jardins (41 322,50 €) e ocupação da tenda (2 087 €) e ainda a receita conseguida com a venda de bilhetes para o 3º Festival das Artes (31 169,50 €) permitiram realizar a actividade que se descreve no presente relatório, sendo a situação económico-financeira a que consta do Balanço e Demonstração que serão propostos para aprovação na reunião do Conselho Geral de 04 de Fevereiro de 2012.

Os documentos financeiros apresentados estão certificados pelo Revisor Oficial de Contas e demonstram a actividade desenvolvida pela Fundação neste ano económico de 2011 que terminou no passado dia 31 de Dezembro. O resultado líquido apurado é de (96 134,70 €) que se submete à aprovação deste Conselho Geral.

Conselho Executivo